

Cabo Verde apresenta propostas para Parceria Especial com UE **Política**

Enviado por:

Postado em:06/11/2008



No próximo dia 12 de Novembro, Cabo Verde vai apresentar, em Bruxelas, um documento para a Parceria Especial com a União Europeia (UE) assinada no ano passado. O anúncio foi feito pelo ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, José Brito.

O documento, que define um quadro orientador da parceria, já foi apresentado aos embaixadores dos Estados membros da UE na capital cabo-verdiana e ao seu representante em Cabo Verde, Josep Coll.

Falando aos jornalistas, José Brito lembrou que a parceria especial vai permitir que Cabo Verde tenha acesso a fundos europeus para transformar e modernizar o arquipélago. Adiantou ainda que Cabo Verde está pronto para iniciar essa parceria numa das áreas em que a UE está disponível para prestar ajuda ao arquipélago, ou seja a da estabilidade e segurança.

José Brito anunciou também que a parte sobre "boa governação", um dos pilares sobre o qual assenta o acordo de parceria, está pronta e o Governo vai solicitar à UE o início das discussões. O chefe da diplomacia cabo-verdiana informou ainda que os encontros entre o Governo de Cabo Verde e os representantes da UE vão continuar para identificar programas e modalidades de financiamento da parceria.

O representante da UE em Cabo Verde, Josep Coll, disse, por sua vez, que "não se falou de euros nem de escudos", ficando para uma reunião posterior a discussão de projectos concretos. Afirmou que a discussão esteve centralizada nas "modalidades orientadoras da parceria" e em "orientações práticas". Entretanto, o diplomata europeu admitiu que o documento apresentado por Cabo Verde seja aprovado a 12 de Novembro na próxima reunião a ter lugar da sede da UE.

Recorde-se que a 19 de Novembro de 2007, os 27 Estados membros da UE, reunidos em Bruxelas, aprovaram uma Parceria Especial com Cabo Verde, visando aprofundar os laços entre as duas partes e reforçar a convergência económica.

A parceria assenta em seis pilares, nomeadamente boa governação, segurança e estabilidade, integração regional, transformação e modernização, sociedade do conhecimento e da informação e luta contra a pobreza e desenvolvimento.

Fonte: Panapress